



Interpelação Escrita

O surto da Pneumonia causada pelo Novo Tipo do Coronavírus já persiste há algum tempo, a economia de Macau tem descido de forma constante, e o número de desempregados regista um aumento crescente. Algumas empresas decidiram continuar o seu negócio, no entanto, mesmo assim, tiveram de sujeitar os trabalhadores à licença sem vencimento, por forma a aliviar a pressão do negócio, que tem aumentado de forma constante. Perante esta dificuldade do ambiente de negócio, um momento difícil, numerosos finalistas não têm outra alternativa senão caminhar, inquietos, rumo a um futuro incerto no mercado de trabalho. Num curto prazo, o Governo laçou vários planos para manter a estabilidade da economia e assegurar o emprego, incluindo várias medidas, tais como a devolução do imposto, formação subsidiada, Plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, etc., no entanto, isto não ajuda muito os alunos que em breve vão despedir-se da escola e ingressar no mercado.

Com as condições adversas do mercado, registou-se uma descida súbita nos resultados das actividades das indústrias do turismo, jogo, venda a retalho, hotelaria e outras com estas correlacionadas. Embora algumas empresas não tenham exigido aos seus trabalhadores o gozo de licença sem vencimento, é de prever que, a curto prazo, não procedam a recrutamentos. Algumas até precisam de recrutar trabalhadores, mas, mesmo assim, tendo em conta a actual situação dos recursos humanos, em que a oferta supera a procura, as empresas preferem os candidatos com experiência profissional.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Nestes termos, os finalistas universitários terão ainda mais dificuldades em arranjar trabalho. Segundo o Relatório das LAG, publicado há dias, o Governo adianta que vai acelerar a aprovação de obras e a construção de infra-estruturas de tráfego públicas, por forma a criar mais oportunidades de emprego. Apesar disto, para os finalistas, mesmo que queiram trabalhar nessa área, nem sempre possuem as técnicas exigidas, e acabam por poder apenas ficar a “olhar para as uvas para matar a sede”.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Não há sinais de estabilização da situação global da epidemia a curto prazo e a turbulência na economia persiste, portanto, várias empresas pararam o recrutamento. Neste contexto, de facto, é difícil os finalistas universitários arranjam trabalho adequado. O Governo pondera lançar medidas de apoio direccionadas para os finalistas universitários, no sentido de ajudá-los no acesso ao emprego?

2. Num curto prazo, o mercado laboral de Macau vai continuar a sofrer grande pressão, e, segundo as previsões, a situação de emprego não registará grandes melhorias. A fim de evitar que a capacidade dos finalistas universitários em arranjar trabalho seja afectada devido à situação de desemprego, o Governo deve recorrer a instituições especializadas para prestarem serviços de consultadoria e aconselhamento aos estudantes que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

vivem ansiosos devido ao acesso ao emprego, para que, uma vez ultrapassada a epidemia, consigam ajustar-se mentalmente à situação do mercado de emprego. Vai ponderar fazê-lo? Ou será que vai alargar o âmbito dos destinatários da formação subsidiada, estendendo-o aos finalistas universitários, para aumentar as suas oportunidades de emprego através da aquisição de novas técnicas?

3. Mais, será que é possível aumentar, tomando como referência a prática do Interior da China, os subsídios aos estudantes de cursos que conferem graus superiores a mestrado, proporcionando empréstimos sem juros ou mais bolsas de estudo, por forma a incentivar alguns a prosseguirem estudos?

24 de Abril de 2020

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei